



Cooperativa de Crédito Coocrelivre – SICOOB COOCRELIVRE  
CNPJ. 53.935.029/0001-21

**BALANÇO PATRIMONIAL**

EM 30 DE JUNHO 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Passivo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>	<b>282.111</b>	<b>241.442</b>	<b>Circulante</b>	<b>168.317</b>	<b>135.931</b>
Disponibilidades	1.164	572	Depósitos	97.263	90.572
Aplicações interfinanceiras	50.514	25.012	LCA	18.081	4.927
Títulos e valores mobiliários	132.530	148.482	Relações interfinanceiras	45.256	33.912
Relações interfinanceiras	5.557	5.494	Outras obrigações	7.716	6.520
Operações de crédito	91.410	61.091	Resultado de exercícios futuros	1	-
Outros créditos	296	319	<b>Não circulante</b>	<b>8.573</b>	<b>3.903</b>
Outros valores e bens	640	472	Exigível a longo prazo		
			Relações interfinanceiras	6.446	1.889
<b>Não circulante</b>	<b>32.518</b>	<b>26.177</b>	Outras obrigações	2.127	2.014
Realizável a longo prazo			<b>Patrimônio líquido</b>	<b>137.739</b>	<b>127.785</b>
Operações de crédito	22.171	16.541	Capital social	25.613	23.399
Outros valores e bens	72	72	Reservas de sobras	109.753	98.972
Investimentos	9.431	8.997	Sobras acumuladas	2.373	5.414
Imobilizado de uso	821	522			
Intangível	23	45			
<b>Total do Ativo</b>	<b><u>314.629</u></b>	<b><u>267.619</u></b>	<b>Total do Passivo e PL</b>	<b><u>314.629</u></b>	<b><u>267.619</u></b>

COOPERATIVA DE CRÉDITO COOCRELIVRE - SICOOB COOCRELIVRE

Rua Um, 518, Centro - 14620-000 - Orlandia - SP,

Tel.: (16) 3820-6500 - Fax: (16) 3820-6524 - www.coocrelivre.com.br

CNPJ: 53.935.029/0001-21



Cooperativa de Crédito Coocrelivre – SICOOB COOCRELIVRE  
CNPJ. 53.935.029/0001-21

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS**

EM 30 DE JUNHO 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Ingressos da intermediação financeira</b>	<b><u>16.595</u></b>	<b><u>14.018</u></b>
Operações de crédito	11.038	8.700
Ingressos de depósitos intercooperativos	209	240
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.534	777
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	3.814	4.301
<b>Dispêndios da intermediação financeira</b>	<b><u>(10.984)</u></b>	<b><u>(4.583)</u></b>
Operações de captação no mercado	(2.669)	(2.356)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(1.704)	(1.392)
Provisão para op. de crédito de liquidação duvidosa	(6.543)	(779)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(68)	(56)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b><u>5.611</u></b>	<b><u>9.435</u></b>
<b>Outros (dispêndios) ingressos operacionais</b>	<b><u>(3.121)</u></b>	<b><u>(3.931)</u></b>
Ingressos de prestação de serviços	2.117	1.604
Dispêndios de pessoal e honorários	(4.211)	(3.617)
Outros dispêndios administrativos	(2.574)	(2.022)
Outros dispêndios operacionais	(1.340)	(774)
Outros ingressos operacionais	2.887	878
<b>Resultado operacional</b>	<b><u>2.490</u></b>	<b><u>5.504</u></b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b><u>2</u></b>	<b><u>(43)</u></b>
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b><u>2.492</u></b>	<b><u>5.461</u></b>
Imposto de renda e contribuição social	(119)	(47)
<b>Sobra líquida do semestre</b>	<b><u>2.373</u></b>	<b><u>5.414</u></b>



Cooperativa de Crédito Coocrelivre – SICOOB COOCRELIVRE  
CNPJ. 53.935.029/0001-21

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

EM 30 DE JUNHO 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

	<b><u>2019</u></b>	<b><u>2018</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b><u>640</u></b>	<b><u>(5.685)</u></b>
Sobra ajustada do semestre	<u>9.215</u>	<u>6.368</u>
Sobra líquida do semestre	2.373	5.414
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6.543	779
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	68	56
Provisão para contingências	130	40
Depreciações e amortizações	101	79
Aumento nos ativos	<u>(24.349)</u>	<u>(17.616)</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.130	(777)
Títulos e valores mobiliários	<u>(15.544)</u>	<u>(18.604)</u>
Operações de crédito	<u>(7.461)</u>	<u>1.857</u>
Outros créditos e outros valores e bens	(214)	(92)
Aumento nos passivos	<u>15.774</u>	<u>5.563</u>
Depósitos	8.649	8.289
Recursos de aceites e emissão de títulos	7.508	(3.733)
Relações interfinanceiras	2.335	2.202
Relações interdependências	<u>(3.043)</u>	<u>(1.473)</u>
Outras obrigações	325	278
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b><u>(492)</u></b>	<b><u>(410)</u></b>
Aumento de investimentos	<u>(386)</u>	<u>(349)</u>
Aquisições de imobilizado de uso	<u>(106)</u>	<u>(61)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b><u>(458)</u></b>	<b><u>95</u></b>
Distribuição de sobras	1.570	(3)
Integralizações de capital	<u>(658)</u>	<u>420</u>
Baixas de capital	<u>1.770</u>	<u>(322)</u>
<b>(Diminuição) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(310)</u></b>	<b><u>(6.000)</u></b>
<b>Demonstr. da variação do caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	7.031	12.066
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>6.721</u>	<u>6.066</u>
<b>(Diminuição) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(310)</u></b>	<b><u>(6.000)</u></b>

## COOPERATIVA DE CREDITO COOCRELIVRE

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

#### 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CREDITO COOCRELIVRE - SICOOB COOCRELIVRE**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **31/10/1984**, filiada à

#### CCC ESTADO SÃO PAULO

– **SICOOB SP** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB COOCRELIVRE** possui **8** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **SÃO JOAQUIM DA BARRA - SP, ORLÂNDIA - SP, ITUVERAVA - SP, MORRO AGUDO - SP, GUAÍRA - SP, SALES OLIVEIRA - SP, IPUÃ - SP, RIBEIRÃO PRETO - SP.**

O **SICOOB COOCRELIVRE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

#### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas

normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem

que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB SP** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **m) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **n) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas

do risco envolvido.

#### **o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **p) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **q) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### **r) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **S) Caixa e equivalente de caixa**

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa e depósitos bancários	1.163.514,51	572.476,41
Aplicações interfinanceiras de liquidez	50.513.962,29	25.011.994,11
Relações interfinanceiras - centralização financeira	5.556.972,00	5.494.217,40
<b>TOTAL</b>	<b>57.234.448,80</b>	<b>31.078.687,92</b>

#### **4. Títulos e valores mobiliários**

Em **30 de junho de 2019 e 2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Título De Renda Fixa	132.529.932,05	148.481.468,40
<b>TOTAL</b>	<b>132.529.932,05</b>	<b>148.481.468,40</b>

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB SP**, com remuneração de, aproximadamente, 100% (cem por cento) do CDI.

#### **5. Relações interfinanceiras**

Em **30 de junho de 2019 e 2018**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim

compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Centralização Financeira - Cooperativas	5.556.972,00	5.494.217,40
<b>TOTAL</b>	<b>5.556.972,00</b>	<b>5.494.217,40</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB SP** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

## 6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	252.564,38	0,00	<b>252.564,38</b>	158.601,67
Empréstimos	35.776.106,10	20.334.172,10	<b>56.110.278,20</b>	36.402.150,98
Títulos Descontados	10.764.473,14	0,00	<b>10.764.473,14</b>	7.288.536,39
Financiamentos	276.798,55	415.927,49	<b>692.726,04</b>	0,00
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	47.370.011,37	6.466.323,32	<b>53.836.334,69</b>	37.548.239,78
(-) Provisões para Operações de Crédito	-3.030.216,26	-5.045.281,62	<b>-8.075.497,88</b>	-3.764.907,70
<b>TOTAL</b>	<b>91.409.737,28</b>	<b>22.171.141,29</b>	<b>113.580.878,57</b>	<b>77.632.621,12</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
AA - Normal	5.182.209,76	2.627,14	53.938,50	8.208.933,38	13.447.708,78		2.088.968,49	
A 0,5% Normal	15.330.708,22	555.614,51	89.859,20	28.701.959,65	44.678.141,58	-223.390,71	40.272.476,30	-201.362,38
B 1% Normal	19.486.318,74	1.369.178,19	253.925,59	13.183.742,04	34.293.164,56	-342.931,65	18.103.816,88	-181.038,17
B 1% Vencidas	285,56	17.843,93	0,00	0,00	18.129,49	-181,29	187.853,08	-1.878,53
C 3% Normal	7.558.822,00	1.611.298,57	288.988,08	1.729.608,37	11.188.717,02	-335.661,51	14.031.684,45	-420.950,53
C 3% Vencidas	10.767,80	81.698,44	0,00	763.629,17	856.095,41	-25.682,86	109.639,99	-3.289,20
D 10% Normal	1.733.902,05	486.017,08	6.014,67	152.445,37	2.378.379,17	-237.837,92	1.129.476,77	-112.947,68
D 10% Vencidas	431.296,15	144.315,46	0,00	0,00	575.611,61	-57.561,16	114.499,28	-11.449,93
E 30% Normal	8.281.046,81	170.223,37	0,00	0,00	8.451.270,18	-2.535.381,05	1.281.847,48	-384.554,24
E 30% Vencidas	518.021,29	69.400,03	0,00	0,00	587.421,32	-176.226,40	90.166,00	-27.049,80
F 50% Normal	501.614,95	44.362,36	0,00	0,00	545.977,31	-272.988,66	475.973,75	-237.986,88
F 50% Vencidas	222.499,38	62.230,87	0,00	0,00	284.730,25	-142.365,13	2.639.873,13	-1.319.936,57
G 70% Normal	1.793.464,02	18.800,52	0,00	0,00	1.812.264,54	-1.268.585,18	6.396,93	-4.477,85
G 70% Vencidas	123.459,67	150.078,12	0,00	0,00	273.537,79	-191.476,45	22.903,53	-16.032,47
H 100% Normal	169.502,21	8.140,44	0,00	1.090.725,25	1.268.367,90	-1.268.367,90	527.651,29	-527.651,29
H 100% Vencidas	858.729,38	132.838,70	0,00	5.291,46	996.859,54	-996.859,54	314.301,47	-314.301,47
<b>Total Normal</b>	<b>60.037.588,76</b>	<b>4.266.262,18</b>	<b>692.726,04</b>	<b>53.067.414,06</b>	<b>118.063.991,04</b>	<b>-6.485.144,58</b>	<b>77.918.292,34</b>	<b>-2.070.969,02</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>2.165.059,23</b>	<b>658.405,55</b>	<b>0,00</b>	<b>768.920,63</b>	<b>3.592.385,41</b>	<b>-1.590.352,83</b>	<b>3.479.236,48</b>	<b>-1.693.937,97</b>
<b>Total Geral</b>	<b>62.202.647,99</b>	<b>4.924.667,73</b>	<b>692.726,04</b>	<b>53.836.334,69</b>	<b>121.656.376,45</b>	<b>-8.075.497,41</b>	<b>81.397.528,82</b>	<b>-3.764.907,70</b>
<b>Provisões</b>	<b>-6.086.982,87</b>	<b>-514.849,28</b>	<b>-12.259,66</b>	<b>-1.461.405,59</b>	<b>-8.075.497,88</b>		<b>-3.764.907,70</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>56.115.665,12</b>	<b>4.409.818,45</b>	<b>680.466,38</b>	<b>52.374.929,10</b>	<b>113.580.878,57</b>		<b>77.632.621,12</b>	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas tem por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	14.679.396,79	16.424.605,96	20.334.172,10	<b>51.438.174,85</b>
Financiamentos	69.888,11	206.910,44	415.927,49	<b>692.726,04</b>
Financiamentos Rurais	17.781.854,19	29.588.157,18	6.466.323,32	<b>53.836.334,69</b>
Conta Corrente	3.978.085,85	946.581,88	0,00	<b>4.924.667,73</b>
<b>TOTAL</b>	<b>36.509.224,94</b>	<b>47.166.255,46</b>	<b>27.216.422,91</b>	<b>110.891.903,31</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	471.443,17	1.479.551,86	1.150.845,06	0,00	3.101.840,09	3%
Setor Privado - Indústria	70.138,12	0,00	8.017,85	0,00	78.155,97	0%
Setor Privado - Serviços	2.167.904,91	13.872.423,12	8.703.603,99	0,00	24.743.932,02	20%
Pessoa Física	2.190.727,48	34.699.496,82	346.871,53	51.479.865,80	88.716.961,63	73%
Outros	24.454,05	2.079.429,09	555.134,71	2.356.468,89	5.015.486,74	4%
<b>TOTAL</b>	<b>4.924.667,73</b>	<b>52.130.900,89</b>	<b>10.764.473,14</b>	<b>53.836.334,69</b>	<b>121.656.376,45</b>	<b>100%</b>

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	4.372.320,04	4,00%	3.737.762,50	5,00%
10 Maiores Devedores	32.426.525,27	27,00%	26.362.680,73	32,00%
50 Maiores Devedores	85.956.118,13	71,00%	57.375.243,38	70,00%

## 7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Avais e Fianças Honrados	101.500,58	108.724,57
Rendas a Receber	27.275,56	18.774,27
Diversos	225.892,68	235.109,28
(-) Provisões para Outros Créditos	-58.753,21	-43.573,65
<b>TOTAL</b>	<b>295.915,61</b>	<b>319.034,47</b>

(a) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
E 30% Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.004,84	-22201,45
E 30% Vencidas	0,00	16.719,20	0,00	16.719,20	-5015,76	11.501,67	-3450,50
F 50% Vencidas	0,00	44.050,46	0,00	44.050,46	-22025,23	9.510,82	-4755,41
G 70% Vencidas	0,00	30.062,50	0,00	30.062,50	-21043,75	1.803,25	-1262,27
H 100% Vencidas	0,00	10.668,42	0,00	10.668,42	-10668,42	11.903,99	-11903,99
<b>Total Normal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>74.004,84</b>	<b>74.004,84</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>0,00</b>	<b>101.500,58</b>	<b>0,00</b>	<b>101.500,58</b>	<b>-58.753,16</b>	<b>34.719,73</b>	<b>34.719,73</b>
<b>Total Geral</b>	<b>0,00</b>	<b>101.500,58</b>	<b>0,00</b>	<b>101.500,58</b>	<b>-58.753,16</b>	<b>108.724,57</b>	<b>108.724,57</b>
<b>Provisões</b>	<b>0,00</b>	<b>-58.753,16</b>	<b>0,00</b>	<b>-58.753,16</b>		<b>87.147,26</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>42.747,42</b>	<b>0,00</b>	<b>42.747,42</b>		<b>65.150,94</b>	

## 8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Bens Não de Uso Próprio	520.163,60	300.163,60
Material em Estoque	18.594,06	22.073,17
(Provisões para Desvalorizações)	-51.514,65	0,00
Despesas Antecipadas	225.842,41	221.520,16
<b>TOTAL</b>	<b>713.085,42</b>	<b>543.756,93</b>

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

## 9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB SP** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em cooperativa central de crédito	9.310.015,76	8.894.079,57
Participações inst financ controlada coop crédito	121.112,77	102.824,10
<b>TOTAL</b>	<b>9.431.128,53</b>	<b>8.996.903,67</b>

## 10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2019	30/06/2018
Imobilizado em Curso		3.780,00	0,00
Instalações	10%	694.620,37	654.082,39
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		-572.429,97	-566.339,38
Móveis e equipamentos de Uso	10%	831.293,37	580.326,23
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		-427.417,45	-385.197,17
Sistema de Comunicação	20%	7.287,60	7.287,60
Sistema de Processamento de Dados	10%	777.581,53	695.272,48
Sistema de Segurança	10%	236.366,76	209.704,85
Sistema de Transporte	20%	31.254,50	31.254,50
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		-761.661,62	-704.352,82
<b>TOTAL</b>		<b>820.675,09</b>	<b>522.038,68</b>

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

## 11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2019	Taxa média	30/06/2018	Taxa média
Depósito à Vista	21.015.031,00		16.244.524,54	
Depósito Sob Aviso	9.326.647,15	0,44	9.086.804,72	0,49
Depósito a Prazo	66.921.359,50	0,42	65.240.709,88	0,47
<b>TOTAL</b>	<b>97.263.037,65</b>		<b>90.572.039,14</b>	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	24.675.518,17	26,00%	23.321.112,24	27,00%
10 Maiores Depositantes	55.812.397,48	59,00%	43.862.116,81	50,00%
50 Maiores Depositantes	78.688.362,95	83,00%	64.598.995,99	74,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	-279.169,05	-281.544,78
Despesas de Depósitos a Prazo	-1.904.725,06	-1.890.795,27
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	-403.922,30	-114.671,70
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	-80.779,84	-68.850,67
<b>TOTAL</b>	<b>-2.668.596,25</b>	<b>-2.355.862,42</b>

## 12. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2019	30/06/2018
Recursos do Bancoob			53.507.603,56	36.809.292,64
(-) Despesa a apropriar Bancoob			-1.805.956,80	-1.008.209,83
<b>TOTAL</b>			<b>51.701.646,76</b>	<b>35.801.082,81</b>

a) Recursos de aceite e emissão de títulos referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2019	Taxa média	2018	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	-403.922,30	0,44	-114.671,70	0,45

## 13. Outras Obrigações

Descrição	2019	2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	21.924,87	14.216,76
Sociais e Estatutárias	5.816.001,01	4.947.421,88
Fiscais e Previdenciárias	270.932,37	209.645,73
Diversas	3.734.809,55	3.362.531,73
<b>TOTAL</b>	<b>9.843.667,80</b>	<b>8.533.816,10</b>

### 13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Dividendos e Bonificações e Pagar	686.812,78	0,00
Provisão para Participações nos Lucros	361.359,95	271.537,31
Resultado de Atos com Associados	3.708.489,56	3.633.868,82
Resultado de Atos com Não Associados	0,00	59.661,71
Cotas de Capital a Pagar	1.059.338,72	982.354,04
<b>TOTAL</b>	<b>5.816.001,01</b>	<b>4.947.421,88</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

### 13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Provisão para impostos e contribuições/lucros	19.715,52	9.936,14
Impostos e contribuições a recolher	251.216,85	199.709,59
<b>TOTAL</b>	<b>270.932,37</b>	<b>209.645,73</b>

### 13.3 Diversas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Provisão para Pagamentos a Efetuar	1.198.598,19	1.190.969,93
Provisão para Passivos Contingentes	2.143.966,03	2.014.032,72
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	149.692,52	101.198,02
Credores Diversos - País	242.552,81	56.331,06
<b>TOTAL</b>	<b>3.734.809,55</b>	<b>3.362.531,73</b>

### 14. Instrumentos financeiros

O **SICOOB COOCRELIVRE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

### 15. Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	25.612.566,69	23.398.895,59
Associados	6.371	5.313

### 16. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2019	2018
Rendas De Prestação De Serviços	2.116.057,87	1.603.782,22

Recuperação de Encargos e Despesas	275,72	7.269,39
Rendas De Garantias Prestadas	18.199,08	45.759,12
Ingressos De Depósitos Intercooperativos	209.258,86	240.414,39
Reversão De Provisão Para Garantias Prestadas	91.395,37	0,00
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	126.109,55	31.720,22
Crédito Receita Sipag - Antecipação	180.675,08	113.384,80
Dividendos	18.284,46	0,00
Distribuição De Sobras Da Central	319.043,17	0,00
Outras Rendas Operacionais	23.554,20	446.754,46
<b>TOTAL</b>	<b>3.102.853,36</b>	<b>2.489.084,60</b>

## 16.1 Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	134.698,53	73.129,67
Rendas de Empréstimos	7.116.641,57	5.647.177,84
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.898.239,02	1.508.688,92
Rendas de Financiamentos	49.142,32	0,00
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	134.636,21	74.064,46
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	502.859,11	251.337,13
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	1.195.429,70	1.145.111,52
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	6.851,87	0,00
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.534.289,62	777.381,50
Rendas de Títulos de Renda Fixa	3.814.013,32	4.301.214,48
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	108.321,11	122.636,61
<b>TOTAL</b>	<b>16.495.122,38</b>	<b>13.900.742,13</b>

## 17. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2019	2018
Despesas de água, energia e gás	-64.764,26	-41.631,53
Despesas de aluguéis	-373.083,31	-274.045,47
Despesas de comunicações	-161.524,44	-163.884,05
Despesas de honorários	-575.356,25	-462.885,00
Despesas de manutenção e conservação de bens	-173.378,01	-92.514,87
Despesas de material	-32.212,77	-23.831,84
Despesas de pessoal - Benefícios	-620.021,90	-452.368,66
Despesas de pessoal - encargos sociais	-731.066,80	-558.913,39
Despesas de pessoal - proventos	-1.924.559,45	-1.870.982,83
Despesas de processamento de dados	-202.192,12	-155.303,29
Despesas de promoções e relações públicas	-10.232,52	-6.650,00
Despesas de propaganda e publicidade	-96.817,49	-53.481,00
Despesas de publicações	0,00	-1.171,94
Despesas de seguros	-10.389,83	-15.990,19
Despesas de serviços do sistema financeiro	-359.426,45	-386.092,90
Despesas de serviços de terceiros	-64.403,79	-54.499,84
Despesas de serviços de vigilância e segurança	-410.107,40	-334.741,82
Despesas de serviços técnicos especializados	-318.215,81	-166.565,42
Despesas de transporte	-56.833,50	-1.526,23
Despesas tributárias	-35.074,55	-24.702,42
Despesa de viagem no país	-55.111,89	-48.320,13
Outras despesas administrativas	-149.964,87	-99.184,24
Despesas de amortização	-17.848,89	-16.506,24
Despesas de depreciação	-82.447,00	-61.650,96
Despesas de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	-44.421,91	-23.331,20
Despesas de Contribuição ao Cofins	-35.530,95	-18.664,63
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	-24.522,82	-17.203,13
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	-139.898,21	-9.483,00
Despesas de Descontos Concedidos	0,00	-1.645,46
Cancelamento de Tarifas Pendentes	-17.538,65	-9.151,29
Provisão para Passivos Contingentes	-27.917,46	-39.912,05
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	0,00	-1.549,54
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	0,00	-954,87
Outras Despesas Operacionais	-140.794,08	-73.166,13
Garantias Financeiras Prestadas	-122.266,67	-21.781,14

<b>TOTAL</b>	<b>-7.077.924,05</b>	<b>-5.584.286,70</b>
--------------	----------------------	----------------------

### 17.1 Dispendios da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Despesas De Captação	-2.668.596,25	-2.355.862,42
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	-1.703.774,74	-1.392.310,59
Provisões para Operações de Credito	-6.543.085,62	-834.592,84
Provisões para Outros Créditos	-67.762,13	-56.468,33
Despesas com Captação Em Títulos de Desenvolvimento Econômico	0,00	-56.468,33
Operações de Credito de Liquidação Duvidosa	1.972.231,78	34.227,99
Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	29.280,97	76.924,88
<b>TOTAL</b>	<b>-8.981.705,99</b>	<b>-4.584.549,64</b>

### 18. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	2.135,14	2.572,25
Outras Rendas não Operacionais	0,00	113,63
(-) Perdas de Capital	-260,14	0,00
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	0,00	-46.016,00
<b>Resultado Líquido</b>	<b>1.875,00</b>	<b>-43.330,12</b>

### 19. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2019**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	2.904.495,50	1,9986%	7.256,26
<b>TOTAL</b>	<b>2.904.495,50</b>	<b>1,9986%</b>	<b>7.256,26</b>
Montante das Operações Passivas	3.588.573,20	8,0417%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2019**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	29.911,77	726,42	1,3654%
Conta Garantida	4,64	0,02	0,0002%
Crédito Rural	2.607.943,86	11.782,34	4,8442%
Empréstimo	24.058,84	414,38	0,0468%
Financiamento	14.787,89	443,64	2,1347%
Títulos Descontados	555.134,71	0,00	5,1571%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	197.586,14	0,9429%	0%
Depósitos a Prazo	7.286.671,32	7,7248%	0,4594%

Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	-521.356,25
Encargos Sociais	-111.232,50
Plano de Saúde	

## 20. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CREDITO COOCRELIVRE - SICOOB COOCRELIVRE**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO - SICOOB SP**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB SP**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB SP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB COOCRELIVRE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB SP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB SP**:

## 21. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### 21.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de

controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

## **21.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

## **21.3 Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

## **21.4 Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido

pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

## 21.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

## 21.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

## 22. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 23. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
IB – Índice de Basileia	58,43%	69,72%

**ORLÂNDIA-SP, 30 de junho de 2019**

**RODOLFO LOMBARDI ARCHANGELO**  
**DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO**

**TIAGO VALERIO AMARAL**  
**CONTADOR 1SP318869/O-0**

---

**COOPERATIVA DE CRÉDITO COOCRELIVRE - SICOOB COOCRELIVRE**

Rua Um, 518, Centro - 14620-000 - Orlandia - SP,

Tel.: (16) 3820-6500 - Fax: (16) 3820-6524 - [www.coocrelivre.com.br](http://www.coocrelivre.com.br)

CNPJ: 53.935.029/0001-21

